

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VICTOR

ASSUNTO: A COESÃO TEXTUAL – ERROS MAIS FREQUENTES

EAD – ITA/IME

AULA 11



Resumo Teórico

Erros graves na competência IV

- I. **Período truncado:** um enunciado incompleto, que carece do emprego de elementos gramaticais para a conclusão do pensamento.
Ex.: "Alguns dias atrás, assistindo a um noticiário na tevê, tomei conhecimento de que um grupo de rapazes, que se encontrava em uma rua para se divertir, apostando corridas de carros e quem seria o melhor, ou seja, o mais rápido. Por isso, é bom evitar acidentes."
- II. **Conector inadequado:** uso de um elemento de ligação impróprio ou inadequado para relacionar frases ou parágrafos no texto.
Ex.: "Eu sou um grande jogador onde sempre sei que vou fazer uma jogada de craque."
- III. **Quebra da sequência lógica discursiva:** é vista como uma descontinuidade da ideia (salto temático) que vinha sendo tratada anteriormente no texto.
Ex.: "Nós, brasileiros, sofremos preconceitos de nós mesmos, se não começarmos a nos valorizar e querer melhorar o nosso país, tudo continuará do mesmo jeito, todos nós seremos uns europeus frustrados."
- IV. **Má ordenação das ideias ou dos parágrafos:** é a apresentação, por exemplo, de uma conclusão antes das demais partes do texto, por falta de um planejamento de ideias.
Ex.: "O que preocupa Portugal, país de língua que originou a nossa, porque os portugueses não querem ver o léxico do país que eles colonizaram ficar 'americanizado', é o governo brasileiro não tomar nenhuma providência para proibir o uso exagerado de estrangeirismos no país."
- V. **Quebra do paralelismo sintático:** fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência estrutural no enunciado.
Ex.: "Não é somente o povo acolhedor, mas também as belíssimas praias, calor e diversas opções de lazer fazem do Ceará um dos lugares mais escolhidos no Brasil para o turismo."
- VI. **Quebra do paralelismo semântico:** fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência de significado entre os elementos do enunciado.
Ex.: "Se não houvesse tanta corrupção, muitas áreas seriam beneficiadas, como a construção de hospitais, escolas e alimentação farta aos carentes."

- VII. **Falha de referência (coesão referencial):** ausência de um elemento referente anterior, o que compromete a construção de sentido.
Exs.: "Adolescência vivida em família que não lhes transmitiram valores éticos, formação moral e não lhes puseram limites de disciplina."
"Na periferia das cidades brasileiras, vivem milhões de crianças que se enquadram nessas condições de risco."
- VIII. **Discurso circular:** conteúdo repetitivo, que não favorece a progressão textual na sequência discursiva.
Ex.: "Existem pessoas que se revoltam com tudo o que veem pela frente e existem pessoas que não fazem absolutamente nada para melhorar o Brasil e o mundo. Elas precisam lutar muito para as maldades acabarem, mas são raras as pessoas que se propõem a lutar por um mundo melhor."

Erros mais frequentes

1. **REPETIÇÃO DE CONECTOR**
Ex.: Ademais, o Governo também deve... / São priorizadas ações, como por exemplo, investir em saúde.../ Ele não estuda e nem trabalha.
2. **USO INADEQUADO DO CONECTOR**
 - **POSTO QUE:** conjunção de concessão.
Ex.: Fui ao supermercado, posto que precisava de frutas. (ERRADO)
Posto que discordasse, aceitei seus argumentos. (CORRETO).
 - **HAJA VISTA:** não deve vir seguido de QUE.
Ex.: O Brasil irá superar a crise, haja vista que possui um forte potencial econômico. (ERRADO)
O Brasil irá superar a crise, haja vista possuir um forte potencial econômico.
 - **ONDE:** pronome que indica lugar físico.
Ex.: Na época onde viviam. (ERRADO).
Na época em que viviam. (CORRETO).
 - **CUJO:** pronome que indica posse.
Ex.: Ele é o rapaz cujo passou no vestibular. (ERRADO)
Ele é o rapaz o qual passou no vestibular. (CORRETO)
Ele é o rapaz cuja aprovação no vestibular foi consolidada. (CORRETO)

– **O QUAL:** pronome que, em alguns casos, necessita de preposição.

Ex.: Fui ao restaurante, o qual há excelentes sobremesas. (ERRADO)

Fui ao restaurante, no qual há excelentes sobremesas. (CORRETO)

Fui ao restaurante, o qual possui excelentes sobremesas. (CORRETO)

3. USO DO PRONOME SUA (AMBIGUIDADE)

Ex.: A professora disse ao diretor que concordava com sua nomeação. (ERRADO)

A professora disse ao diretor que concordava com a nomeação dele. (CORRETO)

4. PRONOME MESMO E PRÓPRIO

Ex.: Antes de entrar no elevador, confira se o mesmo está no andar. (ERRADO)

Antes de entrar no elevador, confira se ele está no andar. (CORRETO)

5. ATRAVÉS DE x POR MEIO DE

Ex.: São necessárias campanhas, veiculadas através das redes sociais. (ERRADO)

São necessárias campanhas, veiculadas por meio das redes sociais. (CORRETO)

6. GERUNDISMO E QUEÍSMO

Ex.: Realizando a contagem dos pontos, estaremos modificando o resultado do jogo, acarretando prejuízos a alguém.

Ex.: A política no Brasil, que possui problemas de corrupção, que devem ser sanados, para que o país possa crescer.

7. ESTE x ESSE x AQUELE

FUNÇÃO ESPACIAL

– **ESTE / ISTO:** refere-se ao que está próximo do falante (1ª pessoa).

Ex.: Esta blusa é minha.

– **ESSE / ISSO:** refere-se ao que está próximo do ouvinte (2ª pessoa).

Ex.: Essa blusa é sua?

– **AQUELE / AQUILO:** refere-se ao que está distante do ouvinte e do falante (3ª pessoa).

Ex.: Aquela blusa é dele.

FUNÇÃO TEMPORAL

– **ESTE(A):** presente

Ex.: Esta aula é incrível!

– **ESSE(A):** passado ou futuro recente.

Ex.: Ninguém esquecerá esse carnaval.

– **AQUELE(A):** passado distante.

Ex.: Foi em 1500, naquele ano, o Brasil surgiu.

FUNÇÃO REFERENCIAL

– **ESTE / ISTO:** refere-se normalmente ao que será dito.

Ex.: Esta sentença é verdadeira: “A vida é efêmera”.

– **ESSE / ISSO:** refere-se sempre ao que já foi dito.

Ex.: Li bons livros. Esses romances me ensinaram muito.

Observação:

ESTE (refere-se ao que está mais próximo) e AQUELE (refere-se ao que está mais distante).

Ex.: Todos conhecemos João e Maria. Esta é corajosa; aquele é medroso.



Exercícios

01. (Fuvest) Quando o treinador Leão foi escolhido para dirigir a seleção brasileira de futebol, o jornal *Correio Popular* publicou um texto com muitas imprecisões, do qual consta a seguinte passagem:

Durante sua carreira de goleiro, iniciada no Comercial de Ribeirão Preto, sua terra natal, de 51 anos, sempre impôs seu estilo ao mesmo tempo arreado e disciplinado. Por outro lado, costumava ficar horas aprimorando seus defeitos após os treinos. Ao chegar à seleção brasileira em 1970, quando fez parte do grupo que conquistou o tricampeonato mundial, Leão não dava um passo em falso. Cada atitude e cada declaração eram pensadas com um racionalismo típico de sua família, já que seus outros dois irmãos, Edmilson, 53 anos, e Édson, 58, são médicos.

Correio Popular, Campinas, 20/10/2000.

A) O que aconteceria com Leão se ele, efetivamente, ficasse “aprimorando seus defeitos”? Reescreva o trecho de maneira a eliminar o equívoco.

B) A expressão “por outro lado”, no início do segundo período, contribui para tornar o trecho incoerente. Por quê?

C) Por que o emprego da palavra “racionalismo” é inadequado nessa passagem?

02. No enunciado seguinte, há erros por desconhecimento do sentido específico de certos vocábulos. Reescreva o período, corrigindo-lhe as falhas.

“Os índios não podem ser considerados como cidadãos brasileiros, enquanto estiverem nesse estado de aculturação, sem saber a nossa língua e tiverem esse comportamento reacionário a tudo o que é próprio da civilização.”

03. O período seguinte contraria convenções gramaticais. Reescreva-o, eliminando as contravenções.

“Caso mantenham-se os índices inflacionários nos níveis em que estão, não espere-se melhorias econômicas.”

04. Reescreva o seguinte período, eliminando a ambiguidade.

“Pedro disse ao seu irmão que ele não ia ganhar presente naquele Natal.”

05. (Fuvest) Uma nota diplomática* é semelhante a uma mulher da moda. Só depois de se despojar uma elegante de todas as fitas, rendas, joias, saias e corpetes, é que se encontra o exemplar não correto nem aumentado da edição da mulher, conforme saiu dos prelos da natureza. É preciso desataviar uma nota diplomática de todas as frases, circunlocuções, desvios, adjetivos e advérbios, para tocar a ideia capital e a intenção que lhe dá origem.

Machado de Assis

***Nota diplomática:** comunicação escrita e oficial entre os governos de dois países, sobre assuntos do interesse de ambos.

- A) É correto afirmar que, segundo o texto, uma nota diplomática se parece com o “exemplar não correto nem aumentado da edição da mulher”? Justifique sua resposta.
- B) Tendo em vista o trecho “para tocar a ideia capital e a intenção que lhe dá origem”, indique um sinônimo da palavra **capital** que seja adequado ao contexto e identifique o referente do pronome **lhe**.

06. Devemos misturar e alternar a solidão e a comunicação. Aquela nos inculca o desejo do convívio social, esta, o desejo de nós mesmos; e uma será o remédio da outra: a solidão curará nossa aversão à multidão, a multidão, nosso tédio à solidão.

Sêneca. *Sobre a tranquilidade da alma*. Trad. J. R. Seabra Filho.

- A) Segundo Sêneca, a solidão e a comunicação devem ser vistas como complementares porque ambas satisfazem um mesmo desejo nosso. É correta essa interpretação do texto anterior? Justifique sua resposta.
- B) “(...) a solidão curará nossa aversão à multidão, a multidão, nosso tédio à solidão.” Sem prejuízo para o sentido original, reescreva o trecho anterior, iniciando-o com “Nossa aversão à multidão...”

07. (Fuvest)

- I. Não deis aos cães o que é santo, nem atireis aos porcos as vossas pérolas (...).

Mateus 7:6

- II. Você pode atirar pérolas aos porcos. Mas não adianta nada atirar pérolas aos gatos, aos cães ou às galinhas, porque isso não tem nenhum significado estabelecido.

Millôr Fernandes, *Millôr definitivo*: a bíblia do caos.

- A) Considerando-se que o texto II tem como referência o texto I, qual é a expressão que, de acordo com Millôr Fernandes, tem um “significado estabelecido”?
- B) No texto I, os significados dos segmentos “não deis aos cães o que é santo” e “nem atireis aos porcos as vossas pérolas” reforçam-se mutuamente ou se contradizem? Justifique sucintamente sua resposta.

08. (UFPR/2012) Leia como o *dicionário Aurélio* explica o significado e o uso dos seguintes verbos.

Atender. V. t. i. 1. Dar, prestar atenção: Não atendeu à observação que lhe fizeram. 2. Tomar em consideração; levar em conta; ter em vista; considerar: Não atende a súplicas. 3. Atentar, observar, notar: Atendia, de longe, aos acontecimentos. T. d. 4. Acolher, receber com atenção ou cortesia: Sempre atende aqueles que o procuram. Dar ou prestar atenção a. Tomar em consideração; considerar: Atende antes de tudo as suas conveniências.

Desfrutar. V. t. d. 1. V. usufruir (2): Agora desfruta benefícios prestados; 2. Deliciar-se com; apreciar: Sádico, desfrutou as cenas brutais do filme. 3. Viver à custa de. 4. Zombar de; troçar, chacotear. T. i. 5. Fruir (3): Desfruta de bom conceito no meio científico.

Precisar. V. t. d. 1. Indicar com exatidão; particularizar, distinguir, especializar: Não sabe precisar a época de sua viagem. 2. Ter precisão ou necessidade de; necessitar: (...) precisa espalhar. 3. Citar ou mencionar especialmente: a testemunha precisou o criminoso. T. i. 4. Ter necessidade; carecer, necessitar: Precisa de dinheiro. Int. 5. Ser pobre, necessitado. Trabalha porque precisa.

Proceder. V. t. i. 1. Ter origem; originar-se, derivar(-se): O amor não procede do hábito. (...) 2. Provir por geração; descender: Segundo o cristianismo, todos os homens são irmãos porque procedem de Adão e Eva. 3. Instaurar processo: O governo procederá contra os agiotas. 4. Levar a efeito; executar, realizar: As juntas apuradoras procederam à contagem dos votos. (...)

Revidar. V. t. d. 1. Responder ou compensar (uma ofensa física ou moral) com outra maior: O rapaz revidou os socos do agressor. 2. Responder, replicar, contestando: O deputado revidou o discurso que o incriminava. T. d. e i. e Int. 3. Vingar uma ofensa com outra maior: Revidou a alusão pérfida com as mais violentas injúrias.

Visar. V. t. d. 1. Dirigir a vista fixamente para; mirar: visar um alvo. 2. Apontar arma de fogo contra: Visou o ladrão, imobilizando-o. 3. Pôr o sinal de visto em: visar um cheque. 4. Ter por fim ou objetivo; ter em vista: Ao escrever esta novela, visava um fim moral. T. i. 4. Ter por fim ou objetivo; ter em vista: Estas medidas visavam ao bem público.

Agora, considere os seguintes períodos:

1. O caçador, depois de visar ao lobo na floresta, parou para revidar ao chamado dos companheiros de caça.
2. Depois de precisar os detalhes do contrato, o vendedor pediu aos interessados que aguardassem, pois teria de atender o chamado do escritório.
3. Para revidar as investidas dos clientes, o gerente adiou o início da liquidação e procedeu a investigação do percentual de aumento de preços praticado pela loja, o que permitiu que os funcionários desfrutassem de algumas horas extras de descanso.
4. Os representantes do povo demoram a atender a demandas dos cidadãos, mas sabem desfrutar as benesses do poder.

Assumindo que as explicações sobre os verbos disponibilizadas anteriormente constituem a única possibilidade de uso segundo a norma culta da língua portuguesa, que períodos estariam adequados a essa norma? Justifique sua resposta.

09. Dê outra redação ao seguinte enunciado, usando o verbo em destaque na voz passiva. Faça as devidas modificações morfosintáticas.
“As invenções tecnológicas que apareceram mais recentemente **modificaram** o modo como as pessoas têm acesso à informação escrita.”

10. (Unicamp) Na embalagem de um aparelho eletrônico, você encontra um “Termo de Garantia” no qual se leem, entre outras, as informações a seguir:

Este produto é garantido pela Amelco S.A. Indústria Eletrônica dentro das seguintes condições:

1. Fica garantida, por um período de 6 (seis) meses a contar da data da emissão da nota fiscal de venda ao consumidor, a substituição de peças, partes ou componentes que apresentarem defeitos de fabricação, exceto aqueles decorrentes de instalação e uso inadequado e em desacordo com especificações contidas no “Manual de Instruções”.
2. A Amelco não se responsabiliza pelos produtos agregados aos seus pelos consumidores, e ainda por defeitos que esses causarem (...)
3. Essa garantia será extinta caso:
 - O defeito for causado pelo consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante;
 - O produto tiver sido violado, alterado, adulterado ou consertado por pessoas ou empresas não autorizadas pelo fabricante;

- Sejam interligados ao produto elementos não recomendados pelo fabricante;
- Não sejam seguidas as instruções constantes do manual, principalmente quanto à correta instalação e voltagem elétrica.

- A) Aponte uma contradição na cláusula 1.
 B) Considerando o uso corrente, o pronome **esses** (cláusula 2) pode ser interpretado como referindo-se a mais de um antecedente. Aponte dois.
 C) A terceira cláusula é, em grande parte, repetitiva em relação às cláusulas 1 e 2, mas sempre acrescenta algum dado novo. Aponte dois desses dados novos.

11. (Unicamp) Num documento obtido na Internet, cujo título é "Como escrever legal", encontram-se, entre outras, as seguintes recomendações:

1. Evite lugares-comuns como "o diabo foge da cruz".
2. Nunca generalize: generalizar é sempre um erro.
3. A voz passiva deve ser evitada.
 Todas essas recomendações seguem a mesma estratégia para produzir um efeito cômico.

- A) Qual é a estratégia geral utilizada nessas recomendações?
 B) Explícite como a estratégia geral se realiza em cada uma das recomendações transcritas.

12. O texto "O FMI vem aí. Viva o FMI", do articulista Luiz Nassif, publicado na revista *Ícaro*, está redigido no português culto característico do jornalismo, e contém, inclusive, um bom número de expressões típicas da linguagem dos economistas, como "desequilíbrio conjuntural", "royalties", "produtos primários", "política cambial". No entanto, contém também termos ou expressões informais, como na seguinte frase: "Há um ou outro caso de mudanças estruturais no mundo que deixa os países com a broxa na mão".

Leia o trecho a seguir, que é parte do mesmo artigo, e responda às questões:

Países já chegam ao FMI com todos esses impasses, denotando a incapacidade de suas elites de chegarem a fórmulas consensuais para enfrentar a crise – mesmo porque essas fórmulas implicam prejuízos aos interesses de alguns grupos poderosos. Aí a burocracia do FMI deita e rola. Há, em geral, economistas especializados em determinadas regiões do globo. Mas, na maioria das vezes, as fórmulas aplicadas aos países são homogêneas, burocráticas, de quem está por cima da carne-seca e não quer saber de limitações de ordem social ou política. (...) Sem os recursos adicionais do Fundo, a travessia de 1999 seria um inferno, com as reservas cambiais se esvaindo e o país sendo obrigado ou a fechar sua economia ou a entrar em parafuso. O desafio maior será produzir um acordo que obrigue, sim, o governo e Congresso a acelerarem as reformas essenciais.

Ícaro, 170, out. 1998.

- A) Transcreva outras três expressões do trecho que tenham a mesma característica de informalidade.
 B) Substitua as referidas expressões por outras, típicas da linguagem formal.

13. Reescreva o período seguinte, corrigindo-lhe os erros.

"As pesquisas tem demonstrado que, por hora, o mercado está quase paralizado."

14. (Unicamp)

STF DÁ VITÓRIA AO GOVERNO NO JULGAMENTO DO ARTIGO 20

Pela diferença de um voto, o governo saiu vitorioso ontem no julgamento do pedido de liminar contra o artigo 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma retificação no voto do ministro Marco Aurélio garantiu a decisão do STF, que confirmou a constitucionalidade do artigo que estabelece os limites de gastos com pessoal para os três poderes. A revisão promovida pelo ministro Marco Aurélio favoreceu o governo, que corria o risco de ficar impedido de aplicar cortes de despesas com folha de pagamento previstas na lei, especialmente em relação aos Poderes Legislativo e Judiciário no âmbito dos Estados e Municípios.

Existem ainda no STF outras cinco ações propostas pela oposição contra dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Estado de S. Paulo, 12/10/2000.

Nota: O título de "ministro" é dado aos juízes do Supremo Tribunal Federal.

- A) No texto anterior, ocorrem vários termos de jargão técnico que remetem a diversas fases do andamento de um processo no judiciário. Transcreva pelo menos três.
 B) O que os termos **retificação** e **revisão** informam sobre a participação do juiz Marco Aurélio de Mello no julgamento da questão?
 C) Do que trata o artigo 20 da lei de Responsabilidade Fiscal? Responda, com base no texto.

15. (Unicamp) A coluna MARKETING da revista *Classe*, ano XVII, nº. 94, 30/08 a 30/10, 2002, inclui as seguintes passagens (parcialmente adaptadas):

Os jovens de classe média e alta, nascidos a partir de 1980, foram criados sob a pressão de encaixarem infinitas atividades dentro das 24 horas. E assim aprenderam a ensanduichar atividades. (...) Pressionados pelo tempo desde que nasceram, desenvolveram um filtro e separam aquilo que para eles é o trigo, do joio; ficam com o trigo, e naturalmente, deletam o joio. (p. 26)

- A) Explique qual é o sentido da palavra **ensanduichar** no texto e diga por que ela é especialmente expressiva ou sugestiva aqui.
 B) O texto menciona um ditado corrente, embora não na ordem usual. Qual é o ditado e o que significa?
 C) A palavra **deletar** confere um ar de atualidade ao texto. Explique por quê.

Resoluções

01.

- O verbo **aprimorar** contém a ideia de "primor" (isto é, "excelência", "superioridade") e significa basicamente "aperfeiçoar", "tornar superior". Tal como foi escrito, o texto do jornal significava que o Leão se empenhava em tornar mais sérios ou mais graves seus defeitos, quando, de fato, trabalhava para corrigi-los. Se Leão aplicasse ao pé da letra o que diz a notícia, seus defeitos teriam ficado enormes, ou seja, ele teria se tornado um péssimo goleiro.
- A expressão "por outro lado" é um articulador discursivo parecido com o "mas" e serve para articular dois segmentos textuais que levam a conclusões que se contrapõem (compare:

Para responder, o candidato precisaria perceber que as três máximas instauram um paradoxo, desde que sejam aplicadas a si próprias.

- A) Faz-se exatamente / deliberadamente / propositalmente o contrário do que se recomenda;
- B) Usa-se um lugar-comum em 1, generaliza-se em 2 e emprega-se a voz passiva em 3.

12. A questão procura aferir a capacidade do candidato de transitar entre diferentes níveis de linguagem. Para tanto, submete à atenção do candidato um texto que, embora escrito num registro “alto”, utilizada de maneira eficaz algumas expressões informais, referindo-se a um assunto que já é por si mesmo bastante pesado, a economia do país. Considerou-se completa a resposta que

- A) Apresentava pelo menos três das seguintes expressões: deita e rola; está por cima da carne-seca; seria um inferno; entrar em parafuso.
- B) Apresentava duas das seguintes paráfrases ou paráfrases equivalentes (desde que não fossem elas próprias expressões informais, e que fossem compatíveis com o caráter culto do texto): 1) faz o que quer; 2) de quem manda / não tem problemas; 3) (a travessia de 99 seria) dramática, dolorosa, cheia de problemas; 4) o país seria obrigado a enfrentar numerosos problemas / situações muito problemáticas; (a economia do) país ficaria imprevisível.

13. O período apresenta quatro erros: um de acentuação gráfica e três de grafia.

A forma verbal **tem** emprega-se com sujeito no singular: A pesquisa tem. Com sujeito no plural, emprega-se a forma **têm**: As pesquisas têm. “Demonstrar”, com **n**, é a forma gráfica correta. As formas “por hora” e “por ora” existem e comunicam ideias diferentes: com **h**, a expressão refere-se a um período de uma hora (sessenta minutos); sem o **h**, equivale a “agora” ou “neste momento”. O substantivo **paralisia** gerou paralisar, que se grafa com **s**, e não com **z**.

Correção: As pesquisas têm demonstrado que, por ora, o mercado está quase paralisado.

14.

- Relato do desfecho de uma ação que correu na mais alta instância do Poder Judiciário, a notícia se vale até certo ponto da linguagem técnica própria dos tribunais. Entre os termos técnicos assim utilizados, podemos distinguir aqueles que têm circulação apenas no contexto jurídico, e são capazes por si sós de evocar esse contexto (“liminar” é um deles) e aqueles que, em contexto jurídico, têm um sentido diferente do que apresentam em outros contextos ou na linguagem corrente (“voto” é um desses termos – na linguagem corrente, evocaria as eleições). A pergunta a) pedia que o candidato identificasse alguns desses termos; as respostas que apontavam pelo menos uma palavra que ocorre apenas em textos jurídicos foram consideradas melhores.
- Para o entendimento adequado do texto, era fundamental perceber que o ministro Marco Aurélio de Mello “voltou atrás” de sua decisão anterior, e que isso fez reverter uma situação em que a tese do governo havia perdido por um voto de diferença. Por essa razão, respostas como “o juiz aperfeiçoou / melhorou / corrigiu o seu voto” foram consideradas menos adequadas do que as respostas que deixavam clara a mudança de posição do ministro.

Respostas:

- A) Julgamento, pedido de liminar, voto, decisão, revisão.
- B) Que o juiz votou antes de uma forma e depois de outra, contrária à anterior.
- C) Autoriza o Governo Federal (o Executivo) a cortar despesas com a folha de pagamento nos três poderes, inclusive no âmbito dos Estados e Municípios.

15.

- A) **Ensanduicar** significa colocar / realizar atividades entre outras atividades, assim como em um sanduíche se colocam recheios (variados) entre fatias ou porções de pão; a palavra contribui para o sentido do texto porque ele trata da habilidade dos jovens de colocar atividades entre atividades; além disso, sanduíche é um prato que admite certas inovações e improvisos, rapidez.
- B) O ditado é “separar o joio do trigo” e significa separar o ruim do bom (o que serve / é útil / interessa do que não serve / é inútil / não interessa).
- C) Porque é uma palavra recente, associada à modernidade (computadores), porque conota facilidade de mudar situações, descompromisso...



Anotações

